

A ARQUITETURA ÁRABE E SUAS INFLUÊNCIAS NAS CONSTRUÇÕES DE MESQUITAS NA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Alunos: Haithem Slaimi e Thais Gonçalves

Orientador: Prof. Me. Gustavo Sampaio

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Alphaville

A pesquisa busca aprofundar o entendimento sobre a arquitetura religiosa islâmica na cidade de São Paulo. As mesquitas ainda não estão presentes nos grandes estudos arquitetônicos brasileiros. Com o intuito de preencher essa lacuna, concentramo-nos em duas mesquitas: a Mesquita Brasil (1929) e a Mesquita de Santo Amaro (1977), examinando seus elementos compositivos, história e impacto na paisagem urbana paulistana. A metodologia empregada foi: a revisão bibliográfica, visitas aos locais e ao arquivo municipal e entrevistas com os fiéis. A religião e a cultura árabe resultaram na construção de associações religiosas, escolas e mesquitas desde o final do século XIX, quando os imigrantes árabes se concentraram inicialmente no comércio no Brás e na região da Rua 25 de Março. As mesquitas atuam não apenas como locais de culto, mas também desempenham funções sociais, médicas e culturais. Portanto, este estudo visa não apenas compreender a arquitetura e a história das mesquitas, mas também destacar seu papel como centro de divulgação e coesão da comunidade muçulmana e árabe em São Paulo. Além disso, a presença dessas mesquitas enriquece a diversidade cultural da cidade, proporcionando um espaço onde tradições religiosas e culturais são preservadas e transmitidas às gerações futuras. A Mesquita Brasil, a mais antiga, representa um marco histórico e arquitetônico, enquanto a Mesquita de Santo Amaro reflete a expansão e consolidação da comunidade muçulmana nas décadas subsequentes. Este estudo revela como a arquitetura islâmica em São Paulo não apenas reflete a identidade religiosa, mas também a integração social e cultural dos imigrantes árabes na sociedade paulistana. Ao explorar a significância

dessas edificações, busca-se reconhecer e valorizar a contribuição da comunidade muçulmana para a rica tapeçaria cultural de São Paulo. Assim, a pesquisa pretende fornecer uma visão abrangente e aprofundada, preenchendo uma importante lacuna na historiografia da arquitetura brasileira.